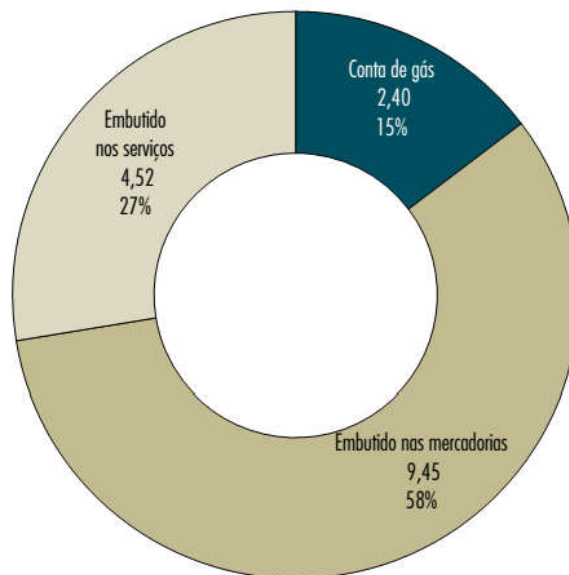
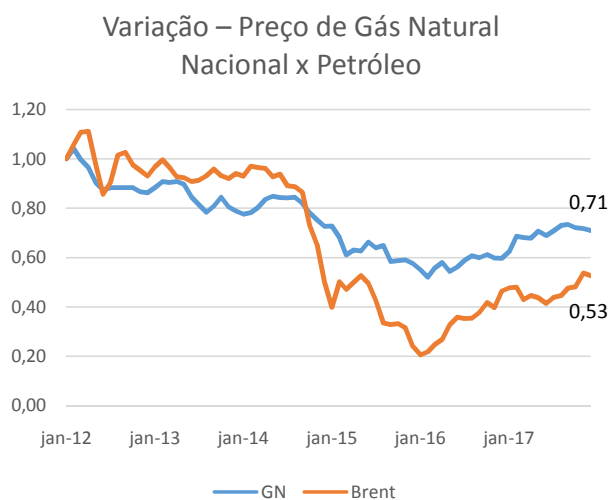




Revisão Tarifária CEG e CEG-Rio



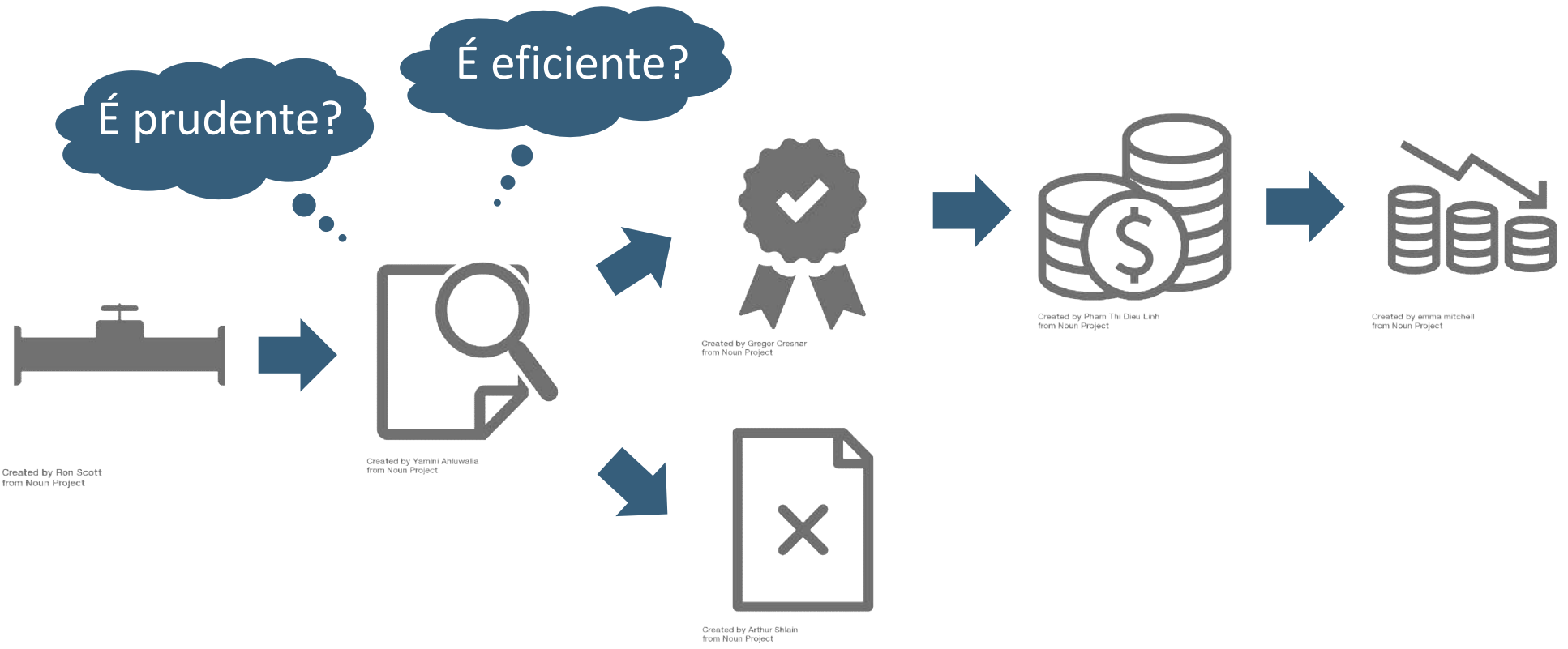
Evolução do custo unitário do gás natural para indústria de transformação



Fonte: IBGE, MME/BEN. Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica

Regulador deve incentivar eficiência e produtividade

**Equilíbrio econômico-financeiro
+
Modicidade Tarifária**



Modelo simplificado do metodologia de Revisão Tarifária



BRR + CAPEX

Propostas

BRR

- › Inclusão da **Outorga GNC** + dutos não construídos e incluídos no plano de investimentos anterior – 400 MM BRL

Contribuições ABRACE

- › Termos Aditivos devem ser anulados pelas diversas deficiências (legais e regulatórias) em seu processo;
- › Devolução do investimento não realizado;
- › Acesso ao base de ativos para avaliação

BRR + CAPEX

Propostas

CAPEX - 4ª RTQ

- › Investimentos não impactam no volume (1.3 bi CEG);
- › Não foi apresentado estudo de mercado (expansão e competitividade) para justificar o plano de investimentos
- › Valores pleiteados estão bem acima daqueles realizados no ciclo anterior

Contribuições ABRACE

- › Análise de viabilidade da expansão;
- › Investimentos viáveis e realistas com base no histórico;



Taxa de Retorno

Propostas

- › Taxa de retorno pautada apenas na remuneração do capital próprio
- › Taxa de remuneração (real) definida em 12,23%
- › Espaços temporais dos parâmetros para maximização da taxa

Contribuições ABRACE

- › 42% do capital é de terceiro, mas remunerado por Capital Próprio (???)
- › Espaços temporais coerentes – 10 anos: Risk free, Retorno Mercado e Risco Brasil
- › Eliminação do Risco Regulatório (ANEEL)



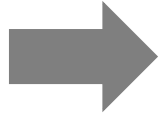
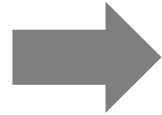
OPEX

Propostas

- › Utilização de valores históricos atualizados para 2016
- › Aumento de 80% nas perdas da CEG

Contribuições ABRACE

- › Utilização de indicadores de eficiência para comparação: benchmark ou histórico;
 - › Fator X
-



Volumes Projetados

Propostas

- › Ciclo 2013-2017: não foram apresentados dados históricos
- › Ciclo 2018-2022: **53% e 42% de redução**
 - › Estagnação do segmento industrial;
 - › Indústria já apresenta sinais de recuperação: +10,2%
 - › Projeção térmica drasticamente reduzida = estudo apresentado não avaliar dados do ciclo anterior;

Contribuições ABRACE

- › Possível receita no ciclo anterior superior à aprovada;
- › Demanda do segmento térmico e industrial subestimada: respaldo na situação econômica atual



Tarifa Máxima

Propostas

- › Não houve abertura dos dados

Contribuições ABRACE

- › Metodologia de cálculo da estrutura tarifária deve ser transparente.
 - › Garantia de não incidência de subsídios cruzados entre categorias distintas
-

Obrigado!
adrianno@abrace.org.br
www.abrace.org.br

